

SAÚDE

Recuperação da maior unidade da rede pública hospitalar é a principal medida do pacote anunciado pelo GDF. Programa Saúde da Família terá mais equipes

Socorro ao Hospital de Base

ROBERTO FONSECA

DA EQUIPE DO CORREIO

A saúde pública do Distrito Federal vai receber um tratamento de emergência. Após duas semanas de discussão, o governador Joaquim Roriz divulgou parte do programa voltado para melhorar o atendimento na rede hospitalar. As principais medidas são a reforma geral no Hospital de Base (HBDF), construção de 100 unidades de atendimento do programa Saúde da Família e a conclusão do Hospital Regional do Paranoá (HRPa) em 90 dias. O restante do pacote deve ser definido até sexta-feira.

O carro-chefe do programa é a recuperação total do Hospital de Base, que teve 61 pontos críticos citados em relatório elaborado pelo Departamento Nacional de Auditoria do SUS (Denasus), concluído em 21 de março. Durante 33 dias, os auditores fizeram um pente-fino e encontraram falhas em diversas áreas do hospital, como total sucateamento dos equipamentos e instalações, extintores de incêndio sem condições de uso, rede elétrica com problemas em todos os andares e pontos de oxigênio com vazamentos.

Prevista para durar dois anos, a reforma do maior centro clínico do DF deve custar R\$ 30 milhões aos cofres do GDF e será dividida em quatro etapas. A primeira fase da obra, orçada em R\$ 7,8 milhões, inclui as reformas da emergência, cardiologia, centro cirúrgico ambulatorial, anatomia patológica, oncologia, radioterapia, unidade de transplante, broncoesofagologia e da

Jorge Cardoso



REFORMA DO HOSPITAL DE BASE VAI CUSTAR R\$ 30 MILHÕES, VAI DURAR DOIS ANOS E TERÁ QUATRO ETAPAS

rede de água quente. A restauração da enfermaria, dos telhados e da pintura do hospital também estão incluídos nesta primeira etapa. Ordens de serviços e início de licitações devem ser assinados ainda esta semana.

De acordo com o secretário de Comunicação, Paulo Fona, o Hospital de Base funcionará normalmente durante a reforma. "Apenas nos locais em obras haverá a interdição parcial", disse. Nas demais etapas, estão previs-

tos a construção de um novo laboratório, um heliponto, substituição dos elevadores, aquisição de três novos aparelhos de raio-x e um de eco-doppler, construção de torres de escada de incêndio com elevadores independentes, reforma do repouso médico, dos laboratórios de hormônios e nutrição enteral, a aquisição de novos geradores e a recuperação das caldeiras.

Outra medida do plano de saúde é a ampliação do número de

equipes do programa Saúde da Família de 134 para 430. Está prevista também a implantação de um atendimento informatizado no Hospital Regional do Gama. "Vou enfrentar todas as dificuldades, mas hei de transformar Brasília, como foi no passado, no melhor centro de saúde do meu país", prometeu o governador Joaquim Roriz (PMDB), durante a solenidade de posse do Conselho de Desenvolvimento Econômico do Distrito Federal.

PACOTE DA SAÚDE

✓ Aumento de 134 para 430 o número total de equipes do programa Saúde da Família. Construção de 100 unidades do Saúde da Família. Serão minipostos de atendimento com consultório ginecológico, múltiplo uso, odontológico e salas de vacina e nebulização. A meta é deixá-los prontos até o final de 2004.

✓ Conclusão do Hospital do Paranoá em 90 dias.

✓ Implantação de um projeto piloto de atendimento no Hospital Regional do Gama. É o primeiro passo para a informatização de toda a rede hospitalar;

✓ Recuperação do Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF) em dois anos, divididos em quatro etapas. O custo total é de R\$ 30 milhões. A primeira deve custar R\$ 7,8 milhões e inclui as reformas da emergência do hospital, a cardiologia, centro cirúrgico ambulatorial, anatomia patológica, oncologia, radioterapia, unidade de transplante, broncoesofagologia e da rede de água quente.